

BOLETIM SEMANAL

MERCADO DE GRÃOS

SISTEMA FAEP



Soja encerra a semana estável, com contratos mais distantes a US\$ 10,00 por bushel:

0,4% foi o ganho do contrato futuro de novembro na Bolsa de Chicago na semana. O mercado de soja segue sob o cenário de colheita de uma grande safra nos Estados Unidos, com percentual colhido de 62% segundo o USDA.

O suporte aos preços, com os contratos de maio e julho de 2017 chegando aos US\$ 10,00 por bushel, vem dos bons números das exportações americanas de soja. As exportações semanais relatadas pelo USDA ficaram acima das expectativas médias de mercado na semana.

No Brasil, o percentual de plantio da nova safra é estimado em 17,3% acima do percentual observado na safra passada, no mesmo período, segundo a consultoria Safras e Mercado. No Paraná este percentual é de 47%, segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB).

O percentual comercializado da safra no âmbito nacional é estimado em 22%, abaixo do percentual da safra passada, segundo a Safras e Mercado. No Paraná este percentual é estimado em 15%, metade do que foi comercializado no mesmo período da safra passada.

As cotações continuam a ceder no mercado interno, com a queda do câmbio. O preço médio recebido pelo produtor foi de R\$ 65,94 por saca na semana, segundo a SEAB. O menor patamar do ano, considerando os preços médios nominais mensais.

SOJA

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (novembro/16)	9,78
Máxima da Semana (novembro/2016)	9,82
Mínima da Semana (novembro/16)	9,73
Na média dos últimos 5 anos	11,93

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

Na semana (SEAB)	65,94
Em agosto	66,40
Há um ano	69,98

PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (SETEMBRO/16)

Porto de Paranaguá (Cents/bushel)	172
-----------------------------------	-----

Milho encerra a semana em queda em Chicago e no mercado interno:

os futuros de milho tiveram uma semana negativa na Bolsa de Chicago e no mercado interno.

No mercado externo segue a colheita da safra americana em 46% segundo o USDA. O suporte veio das exportações semanais com números acima do esperado pelo mercado.

No mercado interno, as cotações recuam. O percentual de plantio no Estado é de 88%, com percentual comercializado de 4%, segundo a SEAB.

O preço médio recebido pelo produtor na semana foi de R\$ 32,50 por saca, recuando em relação à semana anterior, segundo a SEAB.

MILHO

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (dezembro/16)	3,44
Máxima da semana (dezembro/16)	3,48
Mínima da semana (dezembro/16)	3,40
Na média dos últimos 5 anos (mês agosto)	5,10

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

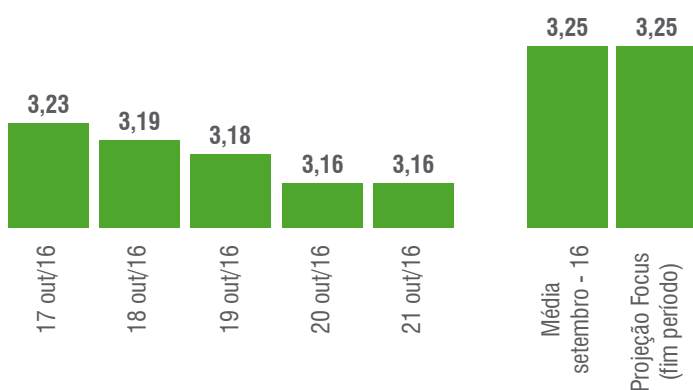
Na semana	32,28
Em maio	31,49
Há um ano	24,37

CÂMBIO

Média Semana	3,22
--------------	------

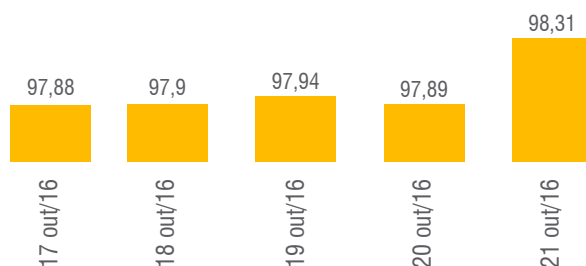
Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

CÂMBIO (R\$/US\$)



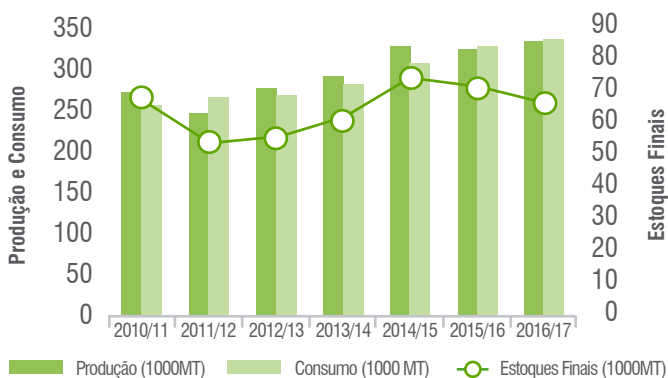
Fonte: BC - projeção fim de período / relatório 16.09.2016. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

DÓLAR INDEX



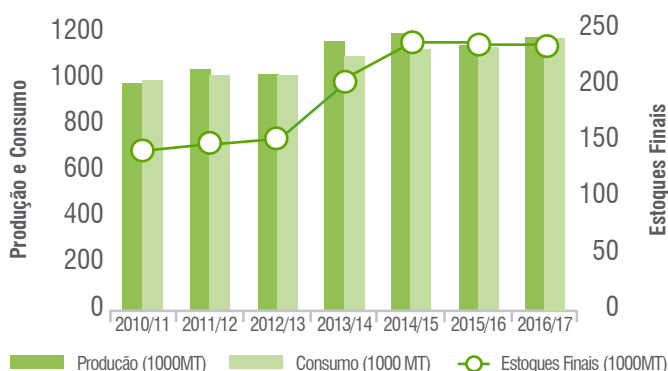
Fonte: ICE. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE MILHO



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP